

Id:167C25B13682ACF7

**EXTRATO DE DISPENSA**

Contrato nº 070/2021

Processo nº 073/2021

Procedimento nº 044/2021

Contratante: Município de Lagoa do Piauí/PI, CNPJ Nº 01.612.583/0001-74

Contratado: JOSÉ ALVES DOS SANTOS PRÓTESE DENTÁRIA - ME (LABORATORIO ODONTOLÓGICO ARTE DO SORRISO), CNPJ Nº 20.229.583/0001-34

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECCÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE LAGOA DO PIAUÍ - PI

Fundamento: Lei 14.133/21 nº art. 75, inciso II.

Valor Global: R\$ 47.250,00 (quarenta e sete mil, duzentos e cinquenta reais)

Fonte de Recursos: Próprios e outros.

Elemento de despesa: 3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica

Data da assinatura: 09 de setembro de 2021

Vigência: até 31 de dezembro de 2021

Id:0B61F9EE4A32AB29

Estado do Piauí  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO PIAUÍ

# PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

SECRETARIA MUNICIPAL DE BREJO DO  
PIAUI-PI

BREJO DO PIAUÍ, 08 DE FEVEREIRO DE 2021

PREFEITO

FABIANO FEITOSA LIRA

SECRETARIA DE SAUDE

MARCIA REGINA APARECIDA DA SILVA

**1. INTRODUÇÃO**

No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), com o objetivo de organizar toda a política nacional de vacinação da população brasileira e a missão de controlar, erradicar e eliminar as doenças imunopreveníveis.

O PNI oferece, no Calendário Nacional de Vacinação, todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), além de imunobiológicos especiais de alto custo financeiro, para grupos em situação de maior risco nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Com a aprovação pela Anvisa e um rígido controle de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde – INCQS, segue os padrões dos mais eficientes e confiáveis programas de vacinação do mundo.

Ressalta-se ainda que a inserção de um novo imunobiológico no programa para um determinado grupo populacional é uma decisão respaldada em bases técnicas e científicas, tais como: evidência epidemiológica, eficácia/segurança da vacina e garantia da sustentabilidade da estratégia, na qual encontra-se em discussões com especialistas realizadas no âmbito do Comitê Técnico Assessor em Imunizações – CTAI e da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis, instituída por meio da Portaria Ministerial GAB/SVS nº 28, de 03 de setembro de 2020.

O coronavírus (COVID-19) faz parte de uma família viral, que causam infecções respiratórias em humanos e animais, ocasionando doenças respiratórias leves a moderada, semelhantes a um resfriado comum. Ficou conhecido por volta dos anos 1960. Podem causar doenças semelhantes a uma gripe como do vírus da influenza A (H1N1) é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou espirro e secreções respiratórias de pessoas infectadas. Os dados epidemiológicos da COVID-19 no Brasil revelam o problema de saúde pública desta doença. O Brasil possui uma população de 210.147.125 habitantes, 7.263.619 casos, 187.291 óbitos acumulados e letalidade de 2,6% até o dia 21 de dezembro de 2020. Na mesma data, a região nordeste notificou 1.816.100 casos acumulados e 46.651 óbitos (BRASIL, 2020). O Estado Piauí acumulou no dia supracitado 151.046 casos confirmados de COVID19, destes a maioria é do sexo feminino (54,6%) e se encontram na faixa etária de 30 a 39 anos (22,57%). Quanto aos óbitos, foram registrados 2.945 por COVID-19, a maior parte é do sexo masculino (58,7%), idade entre 80 anos e mais (32,44%) e a comorbidade mais frequente foi a cardiopatia incluindo a hipertensão (45,63%), seguido da Diabetes (25,14%). Quanto a internação, atualmente no Estado, a taxa de ocupação de leitos clínicos é de 45,1%, enquanto dos leitos de estabilização é de 16 %, de Unidade de Terapia Intensiva é de 56,4% e leito com respirador de 47,6% (PIAUI, 2020).

A atenção especial que infecção pelo novo coronavírus requer, advém da forma de manifestação da doença que, pode variar de casos assintomáticos e oligossintomáticos, até casos de insuficiência respiratória, choque e disfunção de múltiplos órgãos que podem exigir a hospitalização do paciente. Diante da emergência ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2, é fundamental que a comunidade esteja bem informada quanto as orientações sobre os cuidados de prevenção (etiqueta respiratória, distanciamento físico, uso de máscara e higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%), e isolamento em caso de contaminação. Ressalta-se a importância do contato com a equipe de monitoramento e a busca de assistência no serviço

*(Continua na próxima página)*